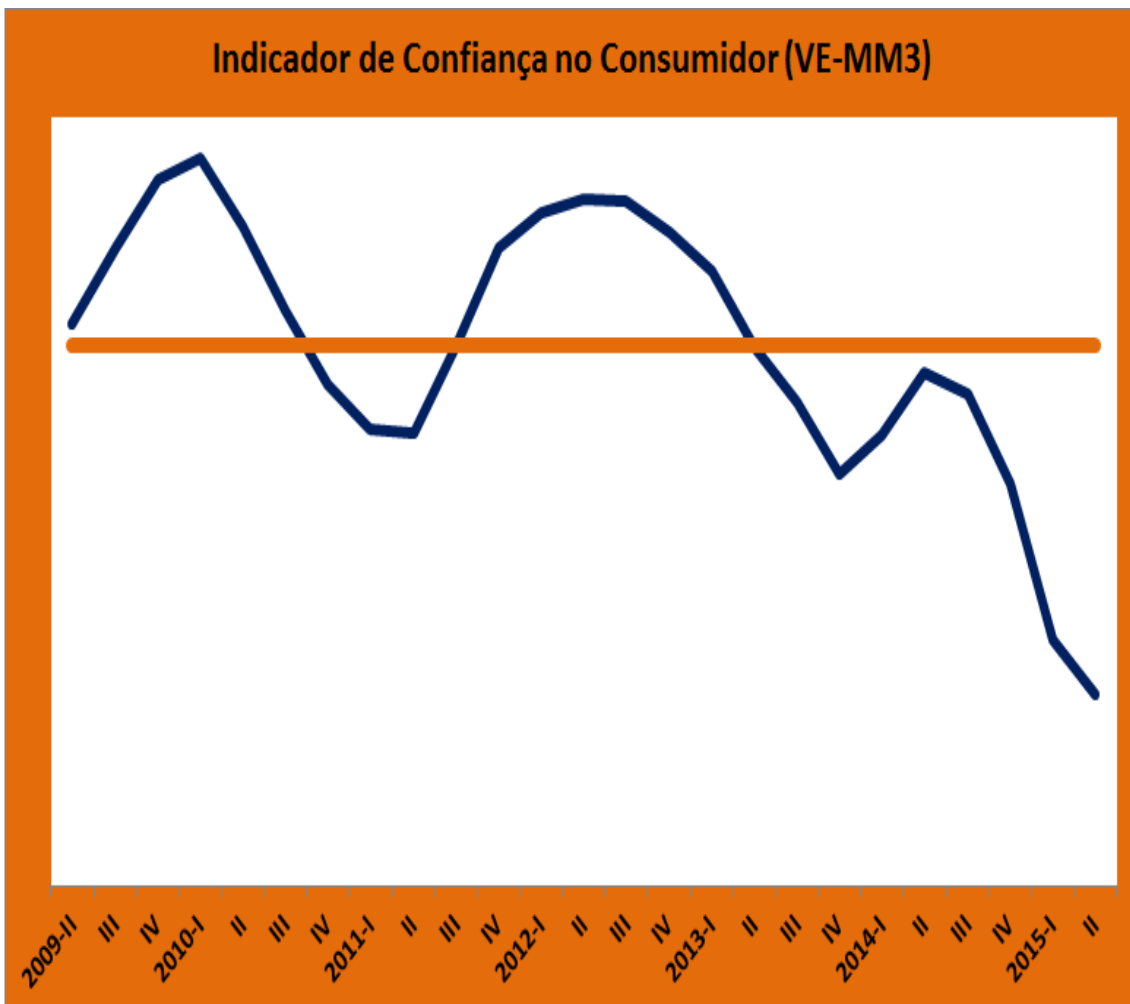


# INQUÉRITO DE CONJUNTURA NO CONSUMIDOR

*Folha de Informação Rápida*

2º Trimestre 2015



Julho – 2015

## **Ficha Técnica**

### **Presidente**

Antonio Duarte

### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística  
Direcção de Método e Gestão de Informação  
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116  
Cidade da Praia  
Email: [Inecv@ine.gov.cv](mailto:Inecv@ine.gov.cv)

Web Site: [www.ine.cv](http://www.ine.cv)

### **Composição**

Instituto Nacional de Estatística

### **Impressão**

INE

### **Data de Impressão**

Julho de 2015

### **Tiragem**

300 Exemplares

### **Preço**

300\$00

### **Para quaisquer Esclarecimentos Contactar:**

Fernando Rocha  
Serviço de Conjuntura  
Telefone: (238) 61.38.27  
Fax: (238) 61.16.56  
Email: [frocha@ine.gov.cv](mailto:frocha@ine.gov.cv)

Para carregar informação para o seu computador consulte [www.ine.cv](http://www.ine.cv) ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

## NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como, a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

### **METODOLOGIA:**

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito no consumidor:

#### **Âmbito do Inquérito:**

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

1. Praia
2. Santa Catarina
3. São Vicente
4. Sal

#### **Periodicidade de Recolha:**

A recolha dos dados do inquérito de Conjuntura no Consumidor acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (Março, Junho, Setembro e Dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

### ***Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:***

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2)
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4)
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8)
- Situação económica actual do seu lar (questão 10)

### ***Saldo de Respostas Extremas***

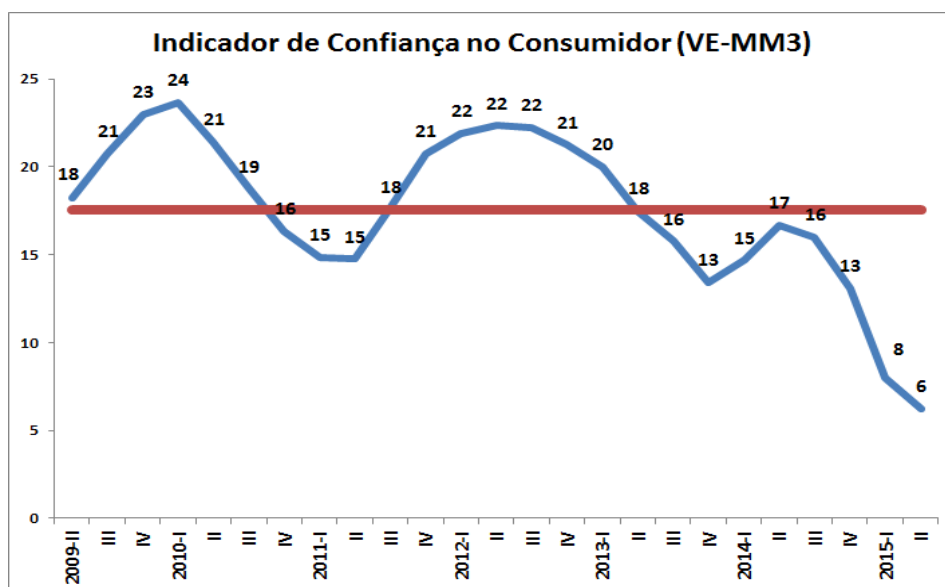
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E =  $((X_1 * 1 + X_2 * 0,5) - (X_3 * -0,5 + X_4 * -1))$

### ***Apresentação de Resultados***

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

## ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

De acordo com os resultados do inquérito de Conjuntura no Consumidor, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística no 2º trimestre de 2015, o indicador de confiança no consumidor manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, registando o valor mais baixo desde início da série. A confiança dos cabo-verdianos continua a diminuir, tendo o indicador situado abaixo da média da série. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu negativamente relativamente ao trimestre homólogo. Esta deveu-se a apreciação negativa sobre a situação financeira das famílias, situação económica do país para os próximos 12 meses e situação económica actual do seu lar relativamente ao mesmo período do ano 2014.



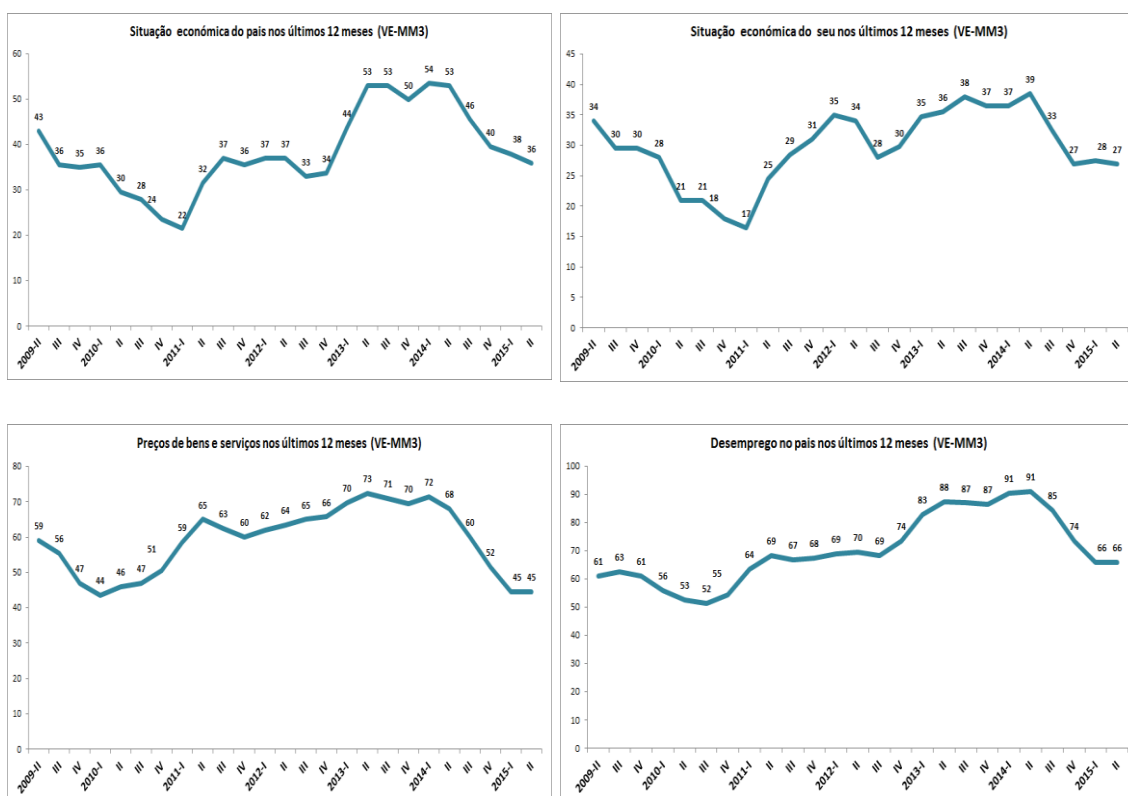
O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura (famílias e empresas)

**Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)**

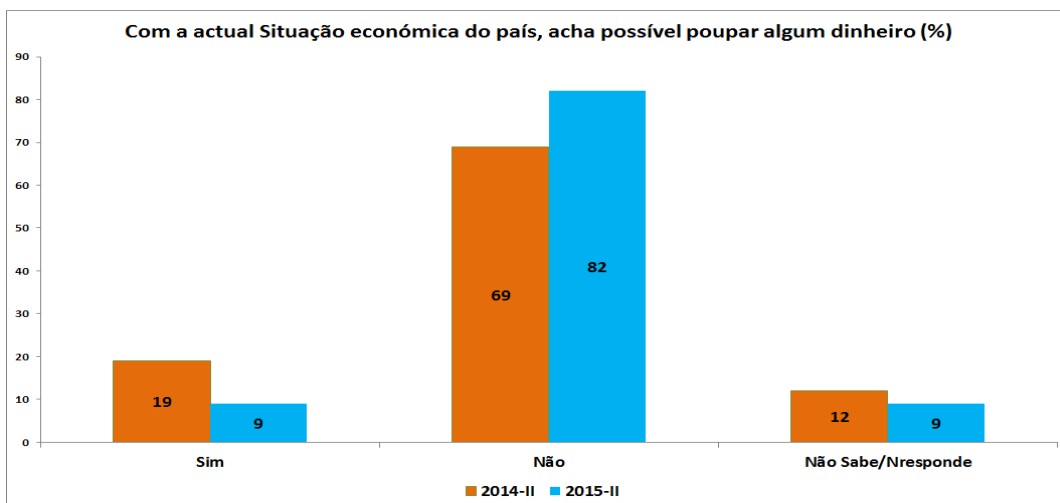
	Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança					
			Comércio em Estabelecimento	Turismo	Construção	Comércio em Feira	Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos
2009-II	18	9	1	-11	-24	-7	20	23
2010-II	21	3	4	-15	-26	13	24	24
2011-II	15	2	6	-11	-32	4	16	27
2012-II	22	1	7	-8	-31	11	20	21
2013-II	18	-5	-1	-7	-21	9	17	3
2014-II	17	-8	-1	-27	-32	4	19	4
2015-I	8	-15	-9	-46	-30	6	20	1
II	6	-14	-5	-49	-34	-5	29	-3

## SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

De acordo com as famílias inquiridas, tanto a situação económica das famílias como a situação económica do país evoluiu negativamente relativamente ao trimestre homólogo. Segundo os inquiridos os preços de bens e serviços diminuíram significativamente face ao trimestre homólogo. Segundo os inquiridos, o desemprego no país diminuiu quando comparado com o mesmo período do ano 2014.

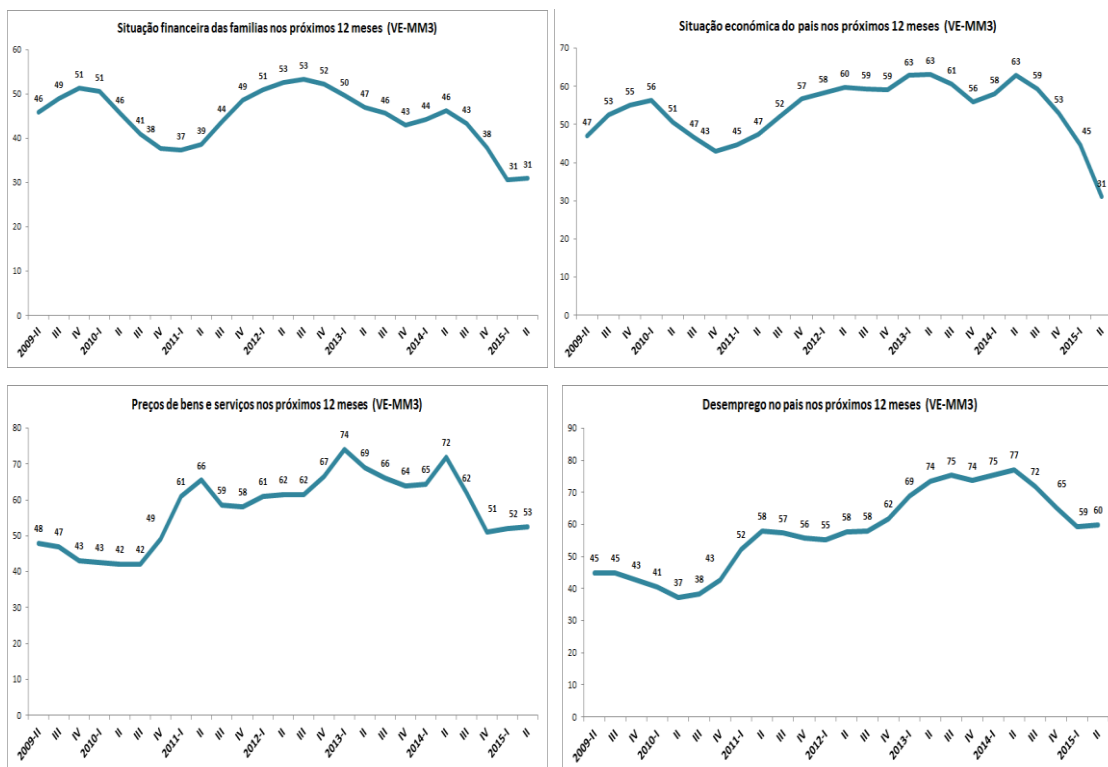


Relativamente ao item poupança, a maior parte dos inquiridos no segundo trimestre do ano de 2015 (82%), consideraram que com a actual situação económica do país, não será possível poupar dinheiro. No trimestre homólogo esse percentual foi de 69%. De realçar que apenas 9% dos inquiridos afirmam ser possível poupar algum dinheiro com a actual situação económica do país.



## SITUAÇÃO FUTURO “PERSPECTIVA”

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias como a situação económica do país deverá evoluir negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2014. Segundo as famílias inquiridas, os preços de bens e serviços deverão diminuir quando comparado com o trimestre homólogo, o desemprego no país deverá diminuir face ao trimestre homólogo.



Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirma que não, certeza absoluta, ou seja, 99% dos inquiridos afirmam ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir que dos inquiridos nenhum afirmaram que provavelmente irão comprar um carro nos próximos dois anos. Relativamente a intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, também a maioria dos inquiridos, 95% é de opinião de que não irá comprar nem construir uma casa, contra 53% registado no período homólogo. Cerca de 9% afirmaram que provavelmente não irão construir ou comprar uma casa, 3% dos entrevistados são de opinião que provavelmente irão construir ou comprar uma casa nos próximos 2 anos e 1% afirmam que sim, certeza absoluta irão comprar ou construir uma casa.

